

PL 0323/2006

JUSTIFICATIVA

Nascido na Armênia em 22/09/1924, imigrando para o Brasil, onde após muita luta, desde muito cedo, tornou-se um grande empresário na área financeira. Sempre atuou como benemérito, ao longo de toda sua vida empresarial até seu falecimento. Recebeu por atividade de benemerência diversas condecorações, destacando-se as medalhas de HONRA AO MÉRITO outorgada pela Marinha, Exército e Aeronáutica, do PACIFICADOR entre outras. Recebeu também a gratidão de pessoas e entidades, assim como, diversos títulos que ressaltavam a sua grande participação em ações que pudessem auxiliar aos mais carentes, em especial junto ao Hospital de Deficientes do Guarujá, da Base Aérea de Santos e Base Aérea de São Paulo. Colaborou no Setor Educacional com a construção de Escola na Cohab em São Paulo, a qual o homenageou com o nome de seu progenitor. Destaque-se a colaboração com a Escola Armênia em São Paulo e a Escola Armênia no Uruguai. Atuou por muitos anos como Presidente do Conselho da Igreja Armênia e da Escola Armênia. Foi-lhe concedido o título de Comendador pela Comunidade Armênia, como reconhecimento de sua grande participação, colaboração e contínuo trabalho para sua integração e prosperidade da Comunidade. Por mérito teve o privilégio de receber o título de Comendador e a Medalha do Santo Sepulcro das mãos do próprio Patriarca Armênio em sua visita ao Brasil e a América do Sul, dividindo essa honraria com os Presidentes do Uruguai e da Argentina.

O COMENDADOR YERCHANIK KISSAJIKIAN foi um Líder da Comunidade Armênia no Brasil.

Faleceu em 08/04/1998.

As Condicionantes históricas e o episódio de 1915

As Condições geopolíticas existentes na Europa ao final do século XIX e primeiras décadas do seguinte, carregadas de ideologias nacionalistas, xenofóbicas, e imperialistas resultaram em conseqüências catastróficas. Variados propósitos e sucessivas agressões entre os estados nacionais consolidados e as recentes nações reunificadas culminaram na erupção da Primeira Grande Guerra.

Desse modo, uma intrincada concatenação de alianças entre os países diretamente envolvidos e seus satélites determinou as ações bélicas praticadas na região dos Bálcãs e Oriente Médio. Assim, colônias e protetorados dos potentados europeus viram-se envolvidos nos conflitos, agravados por questões locais étnicas e religiosas.

A Turquia resultado do esfacelamento do Império Otomano enfrente exércitos russos durante o grande conflito aberto pelo embate dessas potências imperialistas, como resultado de seu alinhamento com a Alemanha.

Inclusive, antes de tudo isso, os turcos permanentemente em conflito vêm a redução de seu espaço territorial. Os povos armênios, por sua vez, localizavam-se numa região comprimida entre a Rússia e a Turquia.

O controle estratégico e econômico desse território, aliados a diferenças religiosas e justificativas ideológicas, culminaram por determinar o episódio do genocídio sistemático de cerca de 1,5 milhões de armênios pelos turcos. Outros trezentos mil foram forçados a refugiar-se à impiedosa perseguição. Ao que tudo indica é a inauguração de um sistema de eliminação em massa que servirá de inspiração e modelo a futuras ações similares, num futuro muito próximo.

A diáspora Armênia resulta na imigração de grande contingente populacional. Dentre as cidades escolhidas para afluir, São Paulo é uma metrópole em franco crescimento entre os anos 1910-1920 e, portanto, bastante atraente para boa parte desses retirantes.

A região junto à antiga Ponte Pequena, próxima ao Bom Retiro e Barra Funda é um local pouco valorizado da cidade; porém, estrategicamente posicionada para quem necessita rapidamente instalar-se e produzir. Os primeiros imigrantes dessa nacionalidade assentados nesse local serviram como pólo de atração para o restante da colônia de patrícios.

Diante de todo lido exposto, percebesse facilmente a necessidade da referida homenagem e, assim, aguardo o apoio de nossos Ilustres Pares.